

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Hoje em Dia Class.: Política Indígena
 Data: 15/04/94 Pg.: 463

VIGILÂNCIA

Índios criticam plano do Brasil para Amazônia

QUITO - A Coordenadoria de Organizações Indígenas da Bacia Amazônica (COICA) manifestou ontem sua oposição ao projeto de criação de um sistema de vigilância através de radares na região, proposto pelo ministro de Assuntos Estratégicos do Brasil, almirante Mário César Flores. Em carta aberta ao governo brasileiro, o coordenador-geral da COICA, o índio equatoriano Valerio Grefa, denunciou que a proposta tem a intenção de militarizar uma região de 5,2 milhões de quilômetros quadrados, que pertence em grande parte aos grupos indígenas da Amazônia.

Assinalou ainda que quando o projeto diz que a intenção é zelar pela "proteção e exploração dos recursos naturais", na realidade pretende "acelerar a colonização da Amazônia para que as grandes empresas possam tirar-lhe até a última gota de riqueza, com a proteção das Forças Armadas".

O projeto brasileiro propõe exercer maior controle na conservação da floresta amazônica, impedir as agressões às etnias e vigiar a atividade dos garimpeiros. Segundo Grefa, isso contradiz com as contínuas matanças e violações dos direitos humanos dos índios da região. Como exemplo, Grefa assinalou que há poucos dias foram libertados os únicos garimpeiros detidos pelo massacre de índios yanomami em agosto do ano passado, na fronteira da Venezuela com o Brasil.

O líder indígena explicou, também, que em vez de gastar com radares os bilhões de dólares exigidos para o projeto de cinco anos, se deveria investir em projetos de desenvolvimento sustentável que não destruam o meio ambiente. Mesmo assim propôs a execução de programas de saúde, educação bilingue e cultura e a delimitação dos territórios. A COICA reúne organizações indígenas do Peru, Guiana, Bolívia, Equador, Brasil, Venezuela, Guiana Francesa, Suriname e Colômbia.